

## Turismo internacional apresenta resultados recordes

Laura Lúcia Ramos Freire

- O índice de atividades turísticas (Iatur) no Brasil apresentou variação positiva de 1,6%, em outubro de 2025 ante outubro de 2024, conforme Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No comparativo outubro frente a setembro de 2025, o índice de volume registrou expansão de 0,8%, terceiro resultado positivo seguido (Tabela 1).
- No acumulado até outubro/2025, o volume das atividades turísticas do País aumentou 5,3%, comparativamente ao acumulado até outubro de 2024. Segundo o IBGE, esse resultado foi impulsionado, sobretudo, pelos aumentos de receita obtidos por empresas dos ramos de transporte aéreo de passageiros; serviços de bufê; serviços de reservas relacionados a hospedagens; hotéis, e restaurantes.
- Nos estados pesquisados da Região Nordeste, Ceará (+8,1%), Bahia (+7,4%), Rio Grande do Norte (+5,2%), Pernambuco (+3,7%) e Alagoas (+0,4%) apresentaram desempenhos positivos nesse período.
- Segundo dado da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), 7.686.549 turistas internacionais desembarcaram em destinos brasileiros no acumulado até outubro de 2025 (Tabela 2), um aumento expressivo de 42,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- A Argentina lidera como principal emissor de turistas ao Brasil (com 2.941.248 hermanos), resultado 85,5% superior ao registrado entre janeiro e outubro de 2024. Em segundo lugar está o Chile com a emissão de 661.850 turistas, crescimento de 27,7%. Em seguida vêm os Estados Unidos (614.348 turistas), Uruguai (453.633 turistas) e Paraguai (421.886) que apresentaram crescimento, no período comparativo, de 7,34%, 37,2% e 14,2%, respectivamente. Juntos representaram 66,3% do total da chegada de turistas internacionais.
- São Paulo liderou a recepção de turistas estrangeiros com 2.232.188 de visitantes, seguido do Rio de Janeiro (1.796.520 turistas) e Rio Grande do Sul (1.371.339 turistas). No Nordeste, os destaques foram nos estados da Bahia (166.480 turistas), Ceará (90.449) e Pernambuco (80.799) que registraram crescimento de 56,5%, 25,3% e 68,5%, respectivamente, no número de visitantes estrangeiros.
- Esse bom desempenho refletiu no aumento da receita do turismo internacional. No acumulado até outubro/25, os turistas injetaram US\$ 6,617 bilhões no País, em despesas como hospedagem, alimentação, transporte, lazer e compras, crescimento de 10,2%, relativamente ao acumulado até outubro/24.
- Segundo dados divulgados pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o desembarque de turistas internacionais e domésticos nos aeroportos brasileiros alcançou 95.011.335 passageiros, crescimento de 9,0%, no período em análise (Tabela 3). A movimentação doméstica representou 87,7% do total (83.339.480 passageiros), registrando crescimento de 8,3%, no período de janeiro a outubro/2025 ante a janeiro a outubro/2024. Destes, a região Nordeste respondeu por 19,1% (1.588.669 passageiros) do total dos desembarques domésticos, aumento de 4,3% (Tabela 4). Bahia (27,9%), Pernambuco (26,0%) e Ceará (16,2%) responderam por 70,1% do total dos desembarques domésticos na Região.
- Já o número de chegadas internacionais (11.671.855 passageiros) nos aeroportos brasileiros apresentou crescimento mais expressivo de 14,2%. No Nordeste, o desembarque internacional aumentou 26,4%, recebendo 673.131 passageiros (5,8% do total), no período de janeiro a outubro/25. Bahia (35,9%), Pernambuco (28,6%) e Ceará (26,7%) responderam por 91,2% deste total, registrando crescimento de 37,4%, 36,7% e 10,3%, respectivamente.

**Comentário:** A última edição do Barômetro Mundial do Turismo, publicação da ONU Turismo, destaca o crescimento do turismo internacional no Brasil, superior, em termos percentuais, ao dos principais destinos mundiais. O turismo doméstico também está registrando crescimento constante impulsionado, principalmente, pelo tamanho do mercado interno. A Região Nordeste deverá ser beneficiada com o aumento da malha aérea que deverá suprir o incremento da demanda na alta temporada (dezembro de 2025 e fevereiro de 2026).

Tabela 1 – Indicadores de Volume das Atividades Turísticas, segundo Brasil e Unidades da Federação – Janeiro a outubro de 2025 – Variação (%)

Unidade Territorial	Mês/mês anterior <sup>1</sup>			Mês/mesmo mês do ano anterior			Acumulado no ano <sup>2</sup>		
	ago/2025	set/2025	out/2025	ago/2025	set/2025	out/2025	ago/2025	set/2025	out/2025
<b>Brasil</b>	<b>1,0</b>	<b>0,3</b>	<b>0,8</b>	<b>4,5</b>	<b>4,6</b>	<b>1,6</b>	<b>5,9</b>	<b>5,7</b>	<b>5,3</b>
Alagoas	3,2	-2,3	1,6	2,8	4,8	1,0	-0,2	0,3	0,4
Bahia	1,6	-0,2	0,4	4,5	7,2	3,8	7,9	7,8	7,4
Ceará	1,0	-3,0	3,2	8,8	11,4	5,7	8,1	8,4	8,1
Pernambuco	0,2	0,1	0,4	5,9	8,8	1,4	3,4	4,0	3,7
Rio Grande do Norte	6,2	-0,1	2,7	6,2	5,3	2,8	5,6	5,5	5,2

Fonte: IBGE/PMS. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/8694>. Acesso em: 12 dez. 2025. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE. Notas: 1 com ajuste sazonal; 2 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nota 2: O Índice de Atividades Turísticas – IATUR é construído através do agrupamento das seguintes atividades: Alojamento e alimentação; Serviços culturais, desportivos, de recreação e lazer; Locação de automóveis sem condutor; Agências de viagens e operadoras turísticas; Transportes turísticos (Transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; Trens turísticos, teleféricos e similares; Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares; Outros transportes aquaviários e Transporte aéreo de passageiros).

Tabela 2 - Chegadas de Turistas Estrangeiros ao Brasil – Janeiro a outubro/2025/2024

Unidade Territorial (portão de entrada)	Acumulado no ano		Variação (%)
	jan-out/2024	jan-out/2025	
<b>Brasil</b>	<b>5.406.409</b>	<b>7.686.549</b>	<b>42,2</b>
Alagoas	9.548	13.340	39,7
Bahia	106.357	166.480	56,5
Ceará	72.163	90.449	25,3
Maranhão	3	30	900,0
Paraíba	282	794	181,6
Pernambuco	47.956	80.799	68,5
Rio Grande do Norte	20.082	25.967	29,3

Fonte: Embratur. Disponível em: <https://embratur.com.br/para-o-trader/inteligencia-de-dados/paineis-de-dados/chegadas-internacionais/>. Acesso em: 11 dez. 2025. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Tabela 3 – Chegada de passageiros, por natureza, em aeroportos – Brasil e Regiões – Janeiro a outubro/2025/2024

Unidade Territorial (aeroporto de destino)	Doméstico			Internacional		
	jan-out/2024	jan-out/2025	Variação (%)	jan-out/2024	jan-out/2025	Variação (%)
Brasil	76.972.762	83.339.480	8,3	10.224.767	11.671.855	14,2
Centro-oeste	9.366.973	10.010.565	6,9	286.509	360.345	25,8
Nordeste	15.232.105	15.886.691	4,3	532.479	673.131	26,4
Norte	4.344.808	4.450.709	2,4	130.918	139.573	6,6
Sudeste	39.409.714	42.745.058	8,5	8.749.481	9.755.895	11,5
Sul	8.619.162	10.246.457	18,9	525.380	742.911	41,4

Fonte: ANAC. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>.

Acesso em: 18 dez. 2025. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Nota: Os dados de desembarques de passageiros internacionais incluem residentes e não-residentes no Brasil e conexões.

Tabela 4 – Chegada de passageiros em aeroportos por natureza do voo – Nordeste e Estados – Janeiro a outubro/2025/2024

Unidade Territorial (aeroporto de destino)	Doméstico			Internacional		
	jan-out/2024	jan-out/2025	Variação (%)	jan-out/2024	jan-out/2025	Variação (%)
Nordeste	15.232.105	15.886.691	4,3	532.479	673.131	26,4
Alagoas	1.042.844	1.154.781	10,7	16.141	18.174	12,6
Bahia	4.237.510	4.434.299	4,6	175.735	241.430	37,4
Ceará	2.401.248	2.577.574	7,3	163.188	179.940	10,3
Maranhão	793.836	892.567	12,4	0	0	-
Paraíba	746.195	811.038	8,7	171	936	447,4
Pernambuco	4.127.148	4.125.126	-0,0	140.823	192.573	36,7
Piauí	450.551	442.554	-1,8			-
Rio Grande do Norte	930.899	907.093	-2,6	36.421	40.078	10,0
Sergipe	501.874	541.659	7,9			-

Fonte: ANAC. Disponível em: <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/dados-estatisticos/dados-estatisticos>.

Acesso em: 18 dez. 2025. Elaboração: BNB/ETENE/CGIE.

Nota: Os dados de desembarques de passageiros internacionais incluem residentes e não-residentes no Brasil e conexões.